

AGENTES de SEGURANÇA  
DO TRT  
NA GREVE!

JUSTIÇA  
QUE TRABALHA

**ASSIM VENCEMOS**  
**O REAJUSTE ZERO!**

**SISEJUFE**



# Ideias

EM REVISTA

Revista especial do Sindicato dos Servidores das  
Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro  
Ano XI - nº 46 - Setembro 2016

## SISEJUFE

Filiado à Fenajufe e à CUT

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 - 11º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20071-003

TEL./FAX: (21) 2215-2443 - [www.sisejufe.org.br](http://www.sisejufe.org.br)

ENDEREÇO ELETRÔNICO: [imprensa@sisejufe.org.br](mailto:imprensa@sisejufe.org.br)

**DIRETORIA:** Adriana Aparecida P. Tangerino, Adriano Nunes dos Santos, Alexandre G. dos Santos, Amadenison V. Ramos, Amaro das G. Faustino, Ângelo Henrique V. da Rocha, Cláudio Vieira de Amorim, Dulavim de O. Lima Junior, Edson Mouta Vasconcelos, Eliana P. Campos, Fábio Filardi da Silva, Fernanda Estevão Picorelli, Fernanda Lauria, Helena Guimarães Cruz, Joel Lima de Farias, Jorge Luiz F. de Queiroz, José Fonseca dos Santos, Jovelina Alves da Silva, Leonardo M. Peres, Lucena P. Martins, Lucilene L. Araújo de Jesus, Luís Amauri P. de Souza, Marcelo Costa Neres, Mariana Ornelas de A. G. Liria, Mário César P. D. Gonçalves, Maristela de Souza Vicente, Mauro Nilson F. dos Santos, Neli da Costa Rosa, Olker G. Pestana, Ricardo de A. Soares, Ricardo Quiroga Vinhas, Ricardo S. Valverde, Rinaldo de Oliveira Moraes, Ronaldo Almeida das Virgens, Sidnei Barbosa Seixas, Sonia Regina Rezende (*in memoriam*), Soraia G. Marca, Valter N. Alves, Willians F. de Alvarenga. **ASSESSORIA POLÍTICA:** Vera Miranda.

**REDAÇÃO:** Cristiane Vianna Amaral (MTE/RS 8685) – Max Leone (MTE/RJ 19002/JP) Tais Faccioli (MTE/RJ 22185)

**EDIÇÃO:** Tais Faccioli – **DIAGRAMAÇÃO:** Interlig Propaganda Solidária – **FOTOS:** Acervo SISEJUFE

**CONSELHO EDITORIAL:** Ricardo Quiroga Vinhas, Tais Faccioli, Max Leone, Valter Nogueira Alves e Vera Miranda.

**IMPRESSÃO:** Gráfica Mec Editora Ltda. Tiragem: 8.300





# Editorial

A campanha pela recomposição salarial foi um marco na organização da categoria judiciária federal. Os servidores que já viveram grandes lutas, com certeza, travarão outras batalhas tão importantes ou mais que essa que estamos registrando. Mas a que se encerra com a aprovação da Lei 13.317/2016 ficará marcada para sempre em nossa memória como um divisor de águas. Um encontro sem precedentes do funcionalismo consigo mesmo para reafirmar sua capacidade de brigar pelos seus direitos, forjando novas formas de lutas para garantir resultados em uma conjuntura adversa. A minha sensação como militante sindical e como presidente do Sisejufe é de dever cumprido ao ver nos servidores do Judiciário Federal do Rio a força que o protagonismo coletivo pode ter quando bem direcionado.

É importante que a categoria no Rio saiba que essa conquista não seria possível sem sua garra e determinação. Sem o foco certo, sem a compreensão correta da conjuntura em 2014, teríamos perdido a janela de oportunidade de retomar o foco no PL 6613 como elemento da recomposição salarial, em contraponto aos 36% da campanha salarial do STF baseada no mote “não vai ter Copa”, que não produziu resultados.

Se os servidores do Rio não tivessem aprovado que a direção do Sisejufe deveria reivindicar uma pauta específica, quando a Fenajufe priorizava a pauta geral dos servidores públicos, não teríamos convencido o STF a encampar a proposta e transformá-la no PL 7920, o que originou a histórica luta pela reposição salarial em 2015. Uma definição que resultou

na aprovação do PLC 29/2016, sancionado e transformado em lei em julho deste ano.

A batalha foi árdua e, em grande parte, injusta. Brigamos pela aprovação de um projeto de lei dentro de um Parlamento em amplo processo de degeneração. Tivemos a mobilização da categoria usada como elemento de manipulação na Câmara dos Deputados e, posteriormente, no Senado. Lutamos sob sol e chuva, nas ruas e no Congresso Nacional; esperamos, dia após dia, acompanhando a lenta tramitação do projeto, as idas e vindas para entrar na pauta, para ter regime de urgência, para convencer os parlamentares a dar quórum, para fazê-los votar SIM, mesmo quando a orientação do governo e dos partidos era pelo NÃO. Tudo que essa categoria conquistou ao longo dessa jornada foi com muita entrega, muita persistência e muita solidariedade entre os que participaram. Foi com o exercício do protagonismo coletivo que chegamos à conquista da Lei 13.317.

Não somos parte dos que depreciam o resultado alcançado pela categoria como algo dispensável. Não fazemos parte dos que desprezam o esforço coletivo para arrancar de um governo instável, de um Congresso em processo de implosão, numa conjuntura de crise econômica, reposição salarial que foi objeto de campanha massiva da mídia pela não aprovação. Temos respeito pela categoria e pelo que foi conquistado. Lutamos por isso todos os dias, incansavelmente

até que a luta se materializou em conquista nos contracheques dos servidores. Foi menos do que merecíamos, mas nos deu fôlego para continuar buscando a valorização salarial e da carreira dos servidores do PJU nas próximas batalhas que serão travadas desde já.

O fim desta campanha salarial é também o início de mais uma jornada pela conquista de marcos importantes para os servidores, como a data base e uma carreira que valorize isonomicamente os seus cargos eliminando as distorções. Temos muitas tarefas pela frente e, nos dias de hoje, a prioridade é combater o PLP 257 e seus efeitos. Precisamos impedir a aprovação desse projeto ou enfrentaremos o fim da Justiça do Trabalho, congelamento salarial, avanço da terceirização e da flexibilização de direitos, sem contar a PEC 241, que limita os gastos públicos por 20 anos, e que já foi aprovada pela CCJ da Câmara.

Contamos com a categoria nessas novas frentes de batalhas que se abrem e temos certeza de que juntos venceremos novamente as adversidades que se apresentam, certos de que os servidores do PJU, em especial os do Judiciário Federal Fluminense, registraram na história do movimento sindical deste país uma belíssima página de determinação e conquista, que não será esquecida, nem diminuída.

**Valter Nogueira Alves**  
**Presidente do SISEJUFE**





PLC 28%

#APPROVA

ORDEM E PROGRESSO

15  
AJA

25  
anos  
SISEJUFE

# CATEGORIA MOSTRA SUAS MUITAS FACES

Esta revista é uma homenagem ao protagonismo coletivo, dedicada a todos os servidores e servidoras que contribuíram das mais diversas formas, na sua maioria anonimamente. Temos muitos rostos nesta publicação que demonstram como essa luta foi robusta, mas temos milhares por trás que não puderam ser alcançados.

Esse protagonismo foi construído por quem foi para as ruas e por quem segurou na retaguarda, por quem foi a Brasília e quem contribuiu pelas caravanas, quem manteve a categoria informada pelo WhatsApp, fez tuitos, colocou seu "Face" à disposição da luta e lotou as caixas de e-mail dos parlamen-

tares, do governo e dos ministros do STF; quem fez cartazes e faixas e quem os levou para as ruas; quem fechou os balcões e quem fez a triagem das urgências; quem procurou os parlamentares nos gabinetes e quem colocou sua força nas vuvuzelas, apitaços e buzinações.

A vitória foi resultado dos que fizeram os piquetes dos prédios, de quem caminhou pelos andares pedindo aos seus pares para entrar na greve; dos que colocaram em risco seu estágio probatório, as suas FC's, esgotaram seu banco de horas, sofreram ameaças de corte de ponto, tiveram que reverter corte de ponto, acreditaram, confiaram, questionaram, pro-

puseram, aderiram, se envolveram, doaram seus dias, doaram suas noites, gastaram sola de sapato, milhas aéreas, horas dentro do ônibus para participar de um único ato e percorrer tudo novamente no caminho de volta.

É um tributo aos que vieram para linha de frente e um agradecimento aos que construíram a retaguarda. É o resultado da unidade gerada pela confiança em seus dirigentes. Essa luta foi também dos que se doaram por ela e não a viram se tornar realidade, pois partiram antes. Esta revista é uma memória dessa jornada, para que não esqueçamos de que todos somos parte dessa conquista.





# Fevereiro de 2014

Os trabalhadores do Judiciário Federal do Rio de Janeiro enxergaram longe.

## **A VITÓRIA VEIO DA LUTA DE TODO O PAÍS, MAS, ANTES DE TUDO, DA INICIATIVA, DA CONSISTÊNCIA E DA VISÃO COERENTE DE FUTURO DOS SERVIDORES DO RIO**

O avanço na luta pela recomposição salarial é resultado da aprovação, pelos servidores, da política apresentada pela direção do Sisejufe, em fevereiro de 2014, de resgatar o então PL 6613/2009 como alternativa de negociação. A proposta aprovada em assembleia geral, além de garantir a possibilidade de reposição, construiu alternativa sólida de negociação,

que também derrotou a proposição de carreira exclusiva que o STF pretendia impor aos demais tribunais superiores.

Como o PL já estava no Congresso, a diretoria do sindicato avaliou que, dessa forma, seriam queimadas etapas de luta para garantir o envio de um novo projeto pelo STF, com o parecer do CNJ e a aprovação na Comissão de Trabalho e Serviço Público da Câmara.

O Sisejufe levantou essa bandeira fundamentada no estudo que a direção encomendou ao economista Washington Lima, especialista em orçamento e conhecedor das negociações com o Poder Judiciário Federal, que comprovou a viabilidade financeira do PL.



# Maio de 2014

## **OS RESULTADOS DA INICIATIVA DO SISEJUFÉ LOGO APARECEM**

**Dia 9** - O STF instala, por determinação do então presidente do Supremo, ministro Joaquim Barbosa, mesa de negociação

com representantes da Fenajufe, tribunais e conselhos superiores para discutir o substitutivo ao PL 6613/2009.

A proposta apresentada pelo Sisejufe era a única alternativa viável, naquele momento.





## Junho de 2014

**Dia 6** — A coerência da proposta do sindicato faz com que o STF oficiasse ao Ministério do Planejamento pedido de revisão orçamentária para implementar o substitutivo ao PL 6613, que recebeu nova numeração: PL 7920/2014.



### Nós servidores vencemos uma batalha; mas a guerra continua

Nós servidores vencemos uma batalha longa, difícil e cansativa contra a mídia e o reajuste zero, mas a guerra continua: agora temos que vencer as batalhas pela diferença do reenquadramento, data base e nível superior para técnicos; e barrar a Reforma da Previdência.

**Ronaldo das Virgens**  
diretor do Sisejufe e da Fenajufe  
TRF



### Foi emocionante!

“A vitória não foi construída só pelo Sisejufe, mas pelo trabalho conjunto de todos os colegas servidores do Judiciário Federal do Rio. Foi emocionante!”

**Soraia Marca**  
diretora do Sisejufe  
TRF

## Agosto de 2014

**Dia 29** — O PL 7920 é encaminhado ao Congresso pelo presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski. O projeto foi elaborado com base no estudo encomendado pelo Sisejufe.

Todo o trabalho de articulação política e mobilização da categoria resulta em vitória na Câmara.

## Setembro de 2014

A presidenta Dilma Rousseff corta parte do orçamento do Judiciário para 2015, o que inviabilizou o reajuste salarial dos servidores, naquele momento.





Foi um momento de luta muito intenso, que mostrou a união da categoria

“O que mais marcou nessa campanha foi o empenho dos servidores recém-empregados da área de Tecnologia da Informação na luta por melhores condições salariais e de trabalho de todo o Judiciário Federal. Foi um momento de luta muito intenso, que mostrou a união da categoria”.

**Jorge Luiz Guenna**

Componente do Comando Local de Greve eleito por aclamação durante a paralisação em 2015.  
TRT Augusto Severo



## 2014 Setembro, outubro e novembro

### MANIFESTAÇÕES NAS PORTAS DOS TRIBUNAIS, A LUTA COMEÇA A TOMAR CORPO

Manifestações nas portas dos tribunais, paralisações setoriais com ‘apagões’, passeatas pelas ruas do Centro do Rio e grandes atos públicos em Brasília marcam a rotina de luta e de mobilização dos servidores do Judiciário Federal em todo o País, em especial do funcionalismo no Rio, pela aprovação do PL 7920/2014.





## Janeiro de 2015

As direções da Fenajufe e do Sisejufe cobram do presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski, posição firme em defesa da aprovação do PL 7920/2014, que estava tramitando na Câmara. A categoria ameaça deflagrar greve caso PL não fosse aprovado.

Lewandowski afirma que trabalharia pela inclusão, no Anexo V da Lei Orçamentária Anual, dos recursos necessários ao reajuste.



## Fevereiro e março de 2015

A luta da categoria e o protagonismo do Sisejufe continuam no Congresso e o PL 7920 é aprovado em duas comissões estratégicas: Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) e de Finanças e Tributação (CFT), apesar da política de contingen-

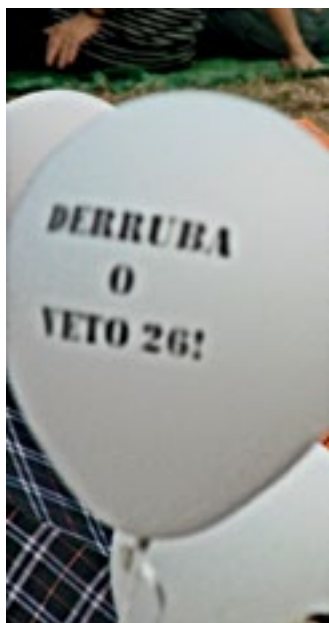
ciamento do governo que cortou os recursos previstos para o reajuste do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2015.

**Dia 25** — Em março, o PL passa pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), de-

notando importante vitória dos movimentos organizados pelos servidores. Diante da pressão das entidades sindicais, entre elas o Sisejufe, nenhum deputado federal apresenta recurso após vitória na CCJC da Casa. O Projeto é aprovado na Câmara.







**Dia 28** — O PL 7920 chega ao Senado, onde recebe a numeração PLC 28/2015.

# Abril de 2015

Naqueles três momentos, tive a certeza de que conquistaríamos o reajuste

“O acontecimento mais relevante em todo esse processo foi a consolidação da participação dos servidores durante a greve nacional de 2015. Isso ficou demonstrado quando o Sisejufe organizou três grandes passeatas que tiveram excelente adesão. Naqueles três momentos, tive a certeza de que conquistaríamos o reajuste”.

**Lucena Pacheco**  
diretora do Sisejufe  
TRF



# Mai de 2015

**Dia 20** — CCJ do Senado aprova o PLC 28, por unanimidade.

No mês de maio, os servidores do Rio intensificam a mobilização, com apagões e paralisações para pressionar a aprovação do PLC 28.

# CARAVANAS

Semana após semana enfrentando ao longo de jornadas extensas a seca extrema, o calor, a falta de banheiros, o barulho ensurdecido das nossas próprias vuvuzelas, as condições mais adversas, muitas vezes após longas viagens sem descanso, dentro do Congresso Nacional e nos seus gramados: nada disso nos assustou. O que mais doeu foi ver o descaso e o desrespeito dos detentores dos Poderes, que acharam que era justo utilizar a nossa categoria como moeda de troca em suas barganhas espúrias.

Aqui no Rio de Janeiro,

como em todos os outros estados da Federação, a categoria se cotizou, juntando o clamor da base pela participação direta nesse processo com direções sindicais já cansadas de seis anos de trabalho pouco ou nada produtivo em prol da valorização da carreira. O resultado foi um time de 125 mil em campo, reunindo todas suas forças com vistas a um objetivo comum!

Quem participou das caravanas de 2015 sentiu na pele todas essas dificuldades, inclusive a de gastar dinheiro do próprio bolso para estar presente no centro

do processo legislativo. Seja no “exército do apito”, seja no “exército do terno”, foi emocionante ver o servidor como protagonista dessa linda demonstração de força que deu a categoria!

A organização era dura: acordar muito cedo, viajar longas distâncias (especialmente para os colegas do interior), seguir a disciplina quase rígida que permeia qualquer grupo grande que queira ter ação harmoniosa, dormir pouco, protestar e gritar muito, desempenhar uma jornada de 10, às vezes 12 horas e se desgastar até o limite para voltar para

casa com uma promessa de que “semana que vem, vai!”.

Meses e meses passamos nessa toada, para finalmente podermos avaliar, mais de um ano depois, que essa mesma demonstração de força foi o diferencial que nos permitiu furar o bloqueio entre as diversas carreiras do serviço público que pleiteavam reajustes em 2016 e chegar à aprovação do PLC 29/2016. É gratificante reconhecer que nossas vuvuzelas não foram esquecidas! O esforço de todos e de cada um de nós trilhou o caminho que garantiu a vitória!





# Junho de 2015

**Dia 3** — Mais de 280 servidores de todo o Judiciário Federal do Estado do Rio de Janeiro aprovam, em assembleia geral, greve por tempo indeterminado, que começou no dia 10 de junho, seguindo orientação da Fenajufe.

**Dia 16** — Sisejufe e servidores fazem a primeira grande passeata. Participam cerca de 3.500 pessoas. O ato teve ampla cobertura da imprensa. Após essa mobilização, várias atividades foram organizadas por

servidores nos locais de trabalho ao longo do mês.

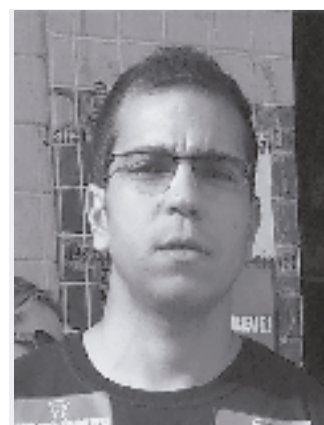
A Greve Solidária, proposta que surgiu entre os próprios servidores, foi referendada em reunião do comando. A atividade, iniciativa do pessoal do TRT da Augusto Severo, mobiliza grande parte da categoria em todo o estado. Os servidores doam alimentos não perecíveis, que foram entregues em instituições de caridade.

**Dia 29** — Acontece a segunda passeata no Cen-

tro do Rio. O ato reúne mais de 6 mil servidores, entrando para a história como uma das maiores mobilizações promovidas pelo Judiciário Federal no estado. O ato ganha grande repercussão na imprensa.

Também em 29 de junho, o Sisejufe envia caravana de ônibus a Brasília para pressionar pela aprovação do PLC 28/15.

**Dia 30** — O PLC 28/2015 é aprovado em plenário no Senado por unanimidade.



## A passeata de 29 de junho de 2015 foi marcante: mais de 6 mil protestando



“Em cinco anos de Justiça nunca havia participado de um ato, sentia-me constrangido por isso, mas queria contribuir. A única certeza era de que dessa vez não me omitiria. A passeata de 29 de junho de 2015 foi marcante: mais de 6 mil protestando. Venci o medo e a timidez, subi no carro de som e falei pela base da Baixada. E foi inegável o protagonismo do Sisejufe, com servidores da base atuando em conjunto”.

**Fabio de Jesus Oliveira**  
TRT Duque de Caxias





# Julho de 2015

**Dia 14** – Uma nova caravana saiu do Rio, de ônibus, para Brasília. Desta vez para pressionar contra a possibilidade de veto. Além das articulações feitas com parlamentares no Congresso Nacional, o grupo participou de ato no STF com outras delegações de todo o País.

**Dia 21** – Apesar da mobilização histórica e da pressão da categoria, que lotou os corredores da Câmara e do Senado e o gramado em frente ao Congresso semana após semana, a presidente Dilma veta o reajuste.



## O momento mais emocionante foi a primeira passeata no Centro

“O momento mais emocionante foi a primeira passeata no Centro. Havia poucas pessoas na Candelária, local da concentração. Quando olhei, vinha ao nosso encontro, pela avenida Presidente Vargas, um mar de servidores. Minha felicidade foi total”.

**Neli Rosa**  
diretora do Sisejufe  
aposentada TRF



## Os servidores embarcaram em massa nas caravanas a Brasília

“O ano de 2015 foi divisor de águas para os servidores do Judiciário Federal, que embarcaram em massa nas caravanas a Brasília e lotaram gramados e corredores do Congresso para lutar pela valorização da carreira. Apesar do desgaste nas sessões adiadas, a categoria não desanimou e permaneceu na luta, tirando como aprendizado que só a união e a mobilização são capazes de impulsionar nossas reivindicações”.

**Rodrigo Alcântara**  
TRT São Gonçalo







## O papel do Sisejufe foi fundamental para conquistar o reajuste

“Nessa epopeia, entre idas e vindas de Brasília, ressalto a garra dos colegas que não perderam a esperança, inspirados pelo nosso presidente Valter Nogueira Alves que nos levantara o astral em cada reunião. O papel do Sisejufe foi fundamental para conquistar o reajuste. Reafirmamos nossa liderança nacional, como protagonistas da vitória. Embora não sejamos o maior sindicato, fizemos história na categoria.”

**Denison Ramos**  
diretor do Sisejufe  
aposentado JF





## Agosto de 2015

**Dia 14** — O presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski, apresenta na Câmara dos Deputados o PL 2648, que passa a tramitar no Congresso Nacional, paralelamente ao Veto 26/2015. O PL 2648/2015 tinha proposta de percentual de 41,47%, dividido em oito parcelas com implementação em quatro exercícios, finalizando em 2019. O Artigo 6º do PL incluía a absorção do reajuste dos 13,23%, dando segurança jurídica às decisões judiciais e administrativas sobre o passivo.

Naquele momento, no entanto, a categoria mantém a luta pela derrubada do veto.

**Dia 17** — Mais de mil servidores do Judiciário Fe-

deral voltam a protestar nas ruas do Centro do Rio, agora para pedir o empenho dos parlamentares para derrubar o veto ao PLC 28/2015.

**Dia 24** — Parte para Brasília a Caravana da Vitória, conforme decisão do comando de greve. É enviada uma grande delegação de servidores para lutar pela derrubada do Veto 26/2015. As passagens aéreas foram custeadas pelo Sisejufe e pela arrecadação da conta que foi aberta para receber doações da categoria. Desta vez, o sindicato arcou com hospedagem e ajuda de custo, inclusive, dos 21 servidores que tiveram suas passagens pagas pela Caravana Solidária.



## Setembro de 2015

**Dia 22** — Depois de vários adiamentos, os vetos presidenciais são analisados na sessão conjunta do Congresso Nacional, mas seis vetos, entre eles o de reajuste do Judiciário, não são votados naquele dia.

Após essa data, houve várias tentativas de realizar nova sessão para analisar os vetos pendentes.





## A vitória não deixa dúvidas de que não é possível lutar coletivamente sem utopias

“Por diversas vezes encontramos governo e parlamentares insensíveis à nossa demanda. Vimos a grande mídia manipular a sociedade tentando fazer crer que somos um grupo de privilegiados e que a nossa luta era imoral ante a realidade do país. Muitos colegas resgataram o brio e o orgulho de pertencerem a uma qualificada categoria, não só por sua formação, mas sobretudo, por sua determinação. E foi graças a isso muitos colegas anônimos, aos quais muitas vezes não conhecemos rosto e nome, que temos a vitória por festejar. Parabéns a todos que, de alguma forma, ajudaram a escrever a história do improvável.”

**Édson Mouta**  
diretor Sisejufe  
TRF





# Novembro de 2015

A análise do veto só acontece no dia 17 de novembro. O Sisejufe envia, mais uma vez, caravana com servidores e diretores.

Ao contrário das semanas anteriores, a votação acontece neste dia, o mais dramático para a categoria, depois de cinco meses de intensas mobilizações, em que os servidores deram tudo de si, acreditando que a derrubada seria possível. No entanto, o veto é mantido por uma diferença de apenas seis votos.

Com o veto mantido, a direção do Sisejufe defende continuar a luta pela reposição das perdas inflacionárias. A categoria entende que os esforços precisavam se voltar para a aprovação do PL 2648, encaminhado ao Congresso pelo STF. A proposta de reposição é de até 41,47%.

**Dia 26** — Os servidores do Rio decidem lutar pela negociação do PL 2648/2015, apresentando melhorias ao projeto, desde que estas não inviabilizassem a tramitação. A deliberação é aprovada na assembleia geral da categoria. Outros onze estados deliberam pela proposta de melhorar o PL.

Cresce, em contrapartida, o movimento de sindicatos e grupos políticos de oposição, inclusive no Rio, que defendem o arquivamento do projeto ou mudanças consideradas impossíveis.



Nossa luta e mobilização foram fundamentais para conseguirmos o PLC 29/2016

“Nossa luta e mobilização foram fundamentais para conseguirmos o PLC 29/2016. Mas a retomada da luta pelo projeto original (PL 6613/2016) foi determinante para o resultado que hoje nos garante aprovação do aumento de 41%.”

**Cícero Soares**

Um dos componentes do Comando Local de Greve eleito por aclamação durante a paralisação em 2015.  
TRT Augusto Severo





## A aprovação do PLC 29 é a vitória da nossa união

“Em especial para nós de Cabo Frio, a aprovação do PLC 29 é a vitória da nossa união. Mesmo com ameaças de corte de ponto devido aos 95 dias de greve que fizemos, não nos amedrontamos. Pelo contrário, serviu de estímulo para o fortalecimento da luta e do coletivo de um mesmo fórum.”

**Anny Rodrigues Figueiredo**  
TRT Cabo Frio



## Foi emocionante ver tantas pessoas se unindo em torno de uma mesma causa

“Iniciativa, criatividade e persistência não faltaram. Os servidores do poder Judiciário Federal do Rio de Janeiro deram exemplo.

Foi emocionante ver tantas pessoas se unindo em torno de uma mesma causa e vivendo intensamente cada momento. Uma categoria que não se deixou derrotar nunca.

Assim vencemos o reajuste zero.”

**Ricardo Quiroga**  
diretor do Sisejufe  
TRT Lavradio





# A MOBILIZAÇÃO





# POR TODO O RIO







O saldo mais positivo de toda essa campanha salarial foi a ampliação do envolvimento da base nas suas próprias lutas

“O saldo mais positivo de toda essa campanha salarial foi a ampliação do envolvimento da base nas suas próprias lutas. Tivemos uma greve histórica na Justiça Eleitoral ano passado, com 90% das zonas atendendo somente urgências. Não raro, parlamentares do Rio comentavam conosco em Brasília sobre os efeitos da greve que, nitidamente, foi sentida por todos. E não tem mais volta. A conscientização sobre a necessidade de participação da base nas lutas da categoria veio para ficar.”

**Fernanda Lauria TRE**  
Diretora do Sisejufe  
TRE



## Dezembro de 2015

**Dia 3** – Dando encaminhamento à decisão da assembleia geral, o presidente do Sisejufe, Valter Nogueira Alves, faz intensas articulações para tentar aprovar o PL 2648 ainda em 2015, antes do recesso parlamentar, o que acabou não sendo possível.

**Dia 11** – O deputado Aureo (SD-RJ), relator do PL 2648 na CTASP, entrega à Fenajufe ofício alertando que não haveria como naquela comissão alterar o projeto original. E que, se fossem acatadas no relatório as mudanças, a votação estaria fadada ao insucesso. Aureo acrescenta que a intransigência levaria a categoria a ficar com zero de reposição.

**Dia 15** – Anajustra, que ingressou com a ação judicial dos 13,23%, emite parecer favorável à permanência do Artigo 6º no PL 2648 por entender que a ação judicial não tem segurança jurídica.

**Dia 16** – O PL 2648 é aprovado na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP), sem emendas.





Guerreiros,  
acreditamos  
e perseveramos  
na luta  
do que era  
possível e  
conquistamos  
a valorização

“Foram muitos meses de luta, desentendimentos, idas e vindas a Brasília, choros e decepções para a categoria. Aprendemos a lutar depois de murros em ponta de faca, como foi a luta inglória pela derrubada do veto. Muitos foram iludidos por uma guerra que não era nossa. Muitos enveredaram por caminhos tortuosos em busca do reajuste zero. Guerreiros, acreditamos e perseveramos na luta do que era possível e conquistamos a valorização, ainda que tardia. Soubemos tirar proveitos das batalhas e o fundamental é seguirmos unidos nos próximos enfrentamentos”.

**Ricardo de Azevedo Soares**  
Diretor do Sisejufe  
Justiça Federal



Quero agradecer  
aos vários  
colegas que  
protagonizaram  
de forma  
determinada a  
luta pela  
conquista  
do nosso  
reajuste!

“É com grande emoção que quero agradecer aos vários colegas que protagonizaram de forma determinada e com muito empenho a luta pela conquista do nosso reajuste! Após um ano de muito esforço e união, a nossa categoria teve um grande aprendizado: somos um todo e o sucesso é resultado dessa participação.”

**Adriana Tangerino**  
diretora do Sisejufe  
TRE





## Nossas vuvuzelas não foram esquecidas!

“Considerando a profunda crise política e econômica que assolou o país há mais de um ano, não tenho a menor dúvida de que a nossa categoria só conseguiu atingir esse objetivo graças à grande demonstração de força que deu no ano passado. Com ininterrupta ocupação do Congresso Nacional, conseguimos garantir tramitação diferenciada do nosso Projeto no Senado com rápida aprovação! E por que? Porque nossas vuvuzelas não foram esquecidas! A organização da luta da nossa categoria em 2015 foi realmente um divisor de águas em nossa história!”

**Mariana Liria**  
Diretor do Sisejufe  
oficial de justiça



## Janeiro de 2016

**Dia 20** – O deputado federal Rodrigo Martins (PSB/PI) é designado relator do PL 2648/2015 na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara.

## Fevereiro de 2016

**Dia 24** – STF apresenta proposta com melhorias ao PL 2648, negociadas com o Ministério do Planejamento, garantindo o aproveitamento dos recursos do começo do ano.







## Destaco o papel de vanguarda dos oficiais de justiça

“Destaco o papel de vanguarda dos oficiais de justiça quando emitiram as certidões de greve, mesmo antes dos outros colegas terem aderido às paralisações com força. Foi um passo bastante relevante no início das lutas, frente à direção do foro, quando ainda não tínhamos o apoio dos cartórios.”

**Rodrigo Cunha de Melo**  
oficial de justiça São Gonçalo



## Foi uma luta muito árdua

“Foi uma luta muito árdua. Idas e vindas desde 2009, o projeto 6613 que chegou a ser considerado morto e graças a luta do Sisejufe, que contratou assessoria econômica para demonstrar ao STF sua viabilidade, o ministro Joaquim Barbosa aceitou fazer uma comissão mesmo que informal para analisá-lo.”

Em minha opinião, esse foi um momento dos mais cruciais, se não o mais, pois se o projeto não tivesse sido viabilizado, o que proporcionou a luta pela derrubada do veto e daí o novo projeto agora aprovado, não teríamos chegado a tal desfecho, que mesmo não sendo o que queríamos, foi o possível”.

**Dulavim de Oliveira**  
diretor do Sisejufe  
Justiça Federal





O momento mais marcante foi quando, após reunirmos 90% das ZEs em greve, subi no carro de som em frente à sede do TRE

“O momento mais marcante foi quando, após reunirmos 90% das zonas eleitorais em greve, subi no carro de som em frente à sede do TRE e gritei com orgulho de fazer parte da maior movimentação da Justiça Eleitoral em termos de greve e mobilizações. Muitos servidores saíram da zona de conforto ao aderirem. Acho que nosso entusiasmo animava quem estava esmorecendo. A greve teve gás por 100 dias ou mais. Lindo!”

**Nathalie Gouhie**  
ZE Duque de Caxias



## Abril de 2016

**Dia 27** – Diante da crise política que se instalou no país e a dificuldade de incluir a urgência do PL 2648 na pauta da Câmara, STF apresenta novas tabelas, com aproveitamento dos recursos de janeiro a abril.

**Dia 28** – Plenário aprova requerimento de urgência para o PL 2648.

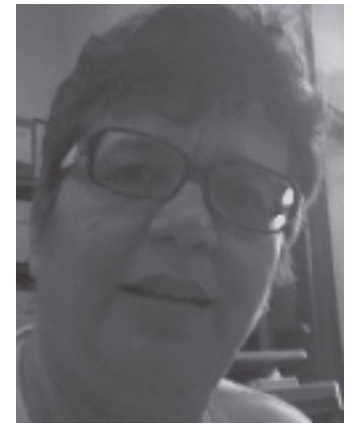




## Apesar do estresse, tivemos resultado

“Não só aposentados, como pensionistas, sempre participaram de todas as lutas. Apesar do estresse, tivemos resultado. E o Sisejufe sempre esteve na ponta dos movimentos pró-servidores, sempre protagonista, graças ao tino político e à capacidade de construir do nosso presidente Valter Nogueira Alves, que enfrentou intempéries sem jamais desistir da aprovação do aumento, descortinando como a única forma de nos livrar do 0%, defendido por parcela da categoria”.

**Lucilene Lima**  
diretora do Sisejufe  
aposentada TRT



## Estou mais confiante e fortalecida para lutar por novas ideias e ideais

“Participar do movimento em prol da valorização profissional e da recomposição salarial foi um grande aprendizado. Conheci uma Luzimaguida diferente, corajosa, ousada. Depois, como se tivesse perdido o fôlego, recuei, baixei minhas armas, mas mesmo assim, continuei a aprender com os guerreiros que se mantiveram firmes, que não esmoreceram.

Agora, o resultado: servidores mais fortalecidos e recomposição salarial, o que, em meio a essa crise política e econômica é prova viva de que poderemos conquistar ainda mais com união e estratégia. Estou mais confiante e fortalecida para lutar por novas ideias e ideais.”

**Luzimaguida Gomes Martins**  
ZE Sapucaia





# Março de 2016

**Dia 8** – Ministério do Planejamento dá aval à proposta com melhorias ao PL 2648.

**Dia 9** – STF entrega ao Congresso proposta com melhorias.



## A vitória veio coroar uma grande luta

“Durante a greve, em Nova Iguaçu, foram meses sob a tenda, passeata debaixo de chuva e muita garra na luta pelo PLC 28, no ano passado! Hoje, a vitória veio coroar uma grande luta, de uma categoria que saiu da inércia e demonstrou a força que tem quando se une, em todo Brasil. Parabéns aos guerreiros que se mobilizaram em todo Judiciário. Galera de Nova Iguaçu e Baixada Fluminense: a nossa unidade e força contribuíram para o resultado! Somos parte da vitória! Que venha a data base!”

**Leonardo F. Barbosa**  
JF Nova Iguaçu



## Gritos de indignação dos servidores ecoaram pelas galerias da Câmara

“Minha entrada no movimento veio do desejo de ter e dar voz à categoria. Conheci servidores do Norte ao Sul do país com culturas, ideologias e posturas distintas. Tive momentos de alegrias e dor, que ficaram fortes na memória, pois me recordo da morte do colega do Paraná, Elcio Berber, em um dia frustrante da luta ainda para aprovar o PLC 28. Outro momento forte foi quando gritos de indignação dos servidores ecoaram pelas galerias da Câmara quando não conseguimos aprovar o reajuste”

**Mônica Santana**  
TRT Antonio Carlos





## A maior mobilização na História da Luta pelos direitos dos servidores do PJU



“Muitos disseram e ainda dizem que a luta pela derrubada do Veto 26 foi uma loucura, pois se tratava de uma missão impossível. Depois da aprovação do PLC 29, vejo claramente que foi o ponto de partida para a maior mobilização na história da luta pelos direitos dos servidores do PJU. Foi um divisor de águas!!”

**Gisele Negrão**  
JF Niterói





## Abril de 2016

**Dia 27** – Diante da crise política que se instalou no país e da dificuldade de incluir a urgência do PL 2648/2015 na pauta da Câmara, o STF apresenta novas tabelas, com aproveitamento dos recursos de janeiro a abril.

**Dia 28** – Plenário aprova requerimento de urgência do PL 2648.

## Maio de 2016

**Dia 31** – STF apresenta novas tabelas com aproveitamento dos meses de janeiro a maio.



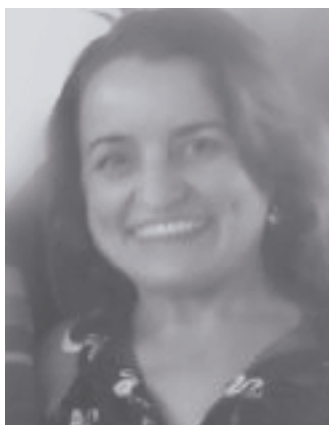
### A união faz a força

“A união faz a força: a transformação do Estado absoluto em Estado de Direito acontece juntamente com a transformação do súdito em cidadão, isto é, em sujeito titular de direitos. Cada avanço no sentido de obter a maior eficiência do sistema judiciário e a valorização da categoria dos servidores do Judiciário Federal está direta e proporcionalmente relacionado à intensidade do exercício ativo, ponderado e estratégico de sua cidadania. Avante!”

**Fernanda Picorelli**  
diretora do Sisejufe  
JF São Gonçalo







## Foi um momento em que a categoria se uniu nacionalmente

“Pela primeira vez desde que entrei no Judiciário Federal, percebi o engajamento das pessoas em prol do bem comum da categoria. Particpei da primeira caravana de ônibus. Foi uma viagem cansativa, que durou 21 horas. Deixamos famílias para lutar por uma causa que achamos justa. Foi um momento em que a categoria se uniu nacionalmente. Para aqueles que lutaram de fato, a vitória é a sensação do dever cumprido.”

**Maristela Vicente**  
diretora do Sisejufe  
Justiça Federal



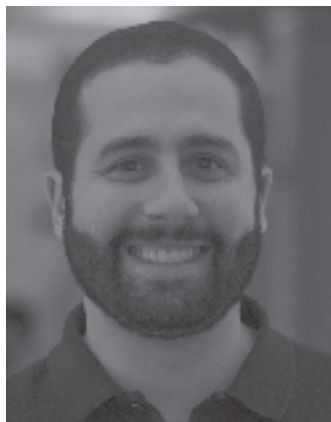
## Conseguimos com a greve muito mais que o tão sonhado reajuste

“Quando lutamos por uma causa ou por um sonho, descobrimos que temos mais coragem do que imaginávamos ter. Conseguimos com a greve de 2015 muito mais que o tão sonhado reajuste. Reconquistamos nossa dignidade, enfrentamos nossos medos e transformamos colegas em verdadeiros amigos.”

**Glória Ignez  
Losant Macedo**  
TRT Macaé







## O Sindicato somos todos nós

Diante de um dos piores cenários de crise político-econômica da história do país, nossa categoria, amargando consideráveis perdas em seu poder aquisitivo, foi compelida a mudar de postura, abandonar a inércia e assumir o papel de protagonista nas mudanças que pretendia ver alcançadas. Passou a cobrar maior participação no processo de luta por melhorias da classe, enquanto, por outra vertente, o Sisejufe se mostrava sensível aos anseios dos servidores, ampliando a força de sua representatividade e levando a efeito a máxima de que o “sindicato somos todos nós”. Com isso, a atuação direta da base foi absorvida pelo nosso sindicato que, assim, aproximava-se definitivamente daqueles que realmente buscavam mudanças em prol dos servidores do PJU, conduzindo nossa categoria ao único resultado aceitável: a VITÓRIA.

**Lucas Ferreira da Costa**  
ZE Volta Redonda

# Junho de 2016

**Dia 1º** – Após sucessivos adiamentos, o PL 2648/2015 é aprovado na Câmara dos Deputados e segue para o Senado.

**Dia 8** – PL 2648 é numerado no Senado como PLC 29/2016, iniciando sua tramitação nesta Casa.

**Dia 10** – Após mobilização de dirigentes sindicais no Senado, o presidente da Casa, Renan Calheiros, despacha o andamento do projeto com tramitação nas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e Assuntos e Econômicos (CAE).

**Dia 15** – Com parecer favorável do relator José Maranhão (PMDB/PB), o PLC 29 é aprovado na CCJ.

**Dia 16** – A senadora Gleisi Hoffmann (PT/PR),

presidente da CAE, indica o senador Jorge Viana (PT/AC) para ser relator do PLC 29 na comissão.

**Dia 21** – O senador Jorge Viana apresenta relatório favorável ao projeto, porém condicionando à apreciação em Plenário e à entrega de relatórios que especificassem o impacto orçamentário nos próximos dois anos. O pedido de vista coletiva adia por uma semana a votação na CAE.

**Dia 24** – Amarildo Vieira, diretor-geral do STF, protocola na CAE planilhas de impacto orçamentário e parecer do CNJ exigidos pelo relator.

**Dia 28** - O PLC 29 é aprovado na CAE. No entanto, a pedido de senadores do PSDB e DEM foi aprovada a realização de audiência pública, inicialmente

para 6 de julho na própria CAE para ouvir o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, sobre o impacto do reajuste nas contas da União.

No mesmo dia, diretores e servidores do Sisejufe articulam com senadores e conseguem antecipar a audiência pública para o dia seguinte à aprovação na CAE. As negociações também abririam caminho para a votação em Plenário.

**Dia 29** – Em audiência pública à tarde, na CAE, o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, esclarece que o PLC 29 está dentro da previsão orçamentária e segue para o Plenário do Senado. No início da noite, o projeto é aprovado e segue à sanção presidencial.







## Vi o despertar da cidadania

“Vi o despertar da cidadania nos olhos brilhantes, no grito, no sorriso, na lágrima. Nem código de greve havia, pois nunca fora necessário. Hoje se tem e com ele o direito de lutar por nossos direitos. Sei que a apatia ora reinante, breve abandonará cada peito pois, aqui no TRT, naqueles 90 dias, com cada um fazendo um pouco, plantamos uma semente que, com todas as divergências, nos unirá sempre: dignidade, respeito, compromisso e camaradagem”.

**Amauri Pinheiro**  
diretor do Sisejufe  
TRT Lavradio



## Espero que o exemplo dessa luta não seja esquecido

“Agradeço a todos vocês a imensa dedicação durante o trâmite que resultou na aprovação do nosso projeto. Vi durante essa longa jornada que a luta incansável de vocês foi determinante para o resultado obtido. Vi que muitos colegas não acreditavam, atrapalhavam e não participavam do movimento. Eu mesmo em alguns momentos desanimei, achei que não teríamos êxito. Sei que durante esse período vocês abriram mão da convivência com seus familiares viajando para Brasília inúmeras vezes acreditando que era possível. Espero que o exemplo dessa luta não seja esquecido.”

**José Ricardo Horta**  
TRF







## Iniciamos agora um outro ciclo, com novos e grandes desafios

“Nesse último dia 21 de julho encerrou-se um ciclo de uma árdua luta em favor da dignidade do Poder Judiciário. Iniciamos agora um outro ciclo, com novos e grandes desafios, porém certos da nossa grandeza e da importância de estarmos unidos no alcance dos objetivos de nossa categoria.”

**Ricardo da Rocha Ferreira**  
TRT Macaé



## Saímos fortalecidos para as próximas batalhas que iremos enfrentar

“Não alcançamos o objetivo pelo qual tanto lutamos, mas o possível diante de tantas crises e obstáculos que foram surgindo com o passar do tempo. Saímos fortalecidos para as próximas batalhas que iremos enfrentar.”

**Rogério Ruiz de Freitas**  
TRT Itaperuna





# Julho de 2016

**Dia 20** - Governo sanciona o PLC 29 no último dia do prazo, sem vetos, ignorando parecer do Ministério do Planejamento que recomendava retirada do Artigo 6º, que trata do reconhecimento dos 13,23%. A atuação do Sisejufe foi determinante para evitar o veto ao referido artigo.

**Dia 21** - Projeto de reajuste salarial dos servidores do Judiciário Federal é publicado no Diário Oficial da União como Lei 13.317/2016.



Não poderíamos dedicar nossa vitória a outra pessoa senão a nossa querida Sônia Regina Rezende

“Não poderíamos dedicar nossa vitória a outra pessoa senão a nossa querida Sônia Regina Rezende, vice-presidente do Sisejufe, que nos deixou tão repentinamente. Muita tristeza por sua ausência! Ela se foi quando a esperávamos de volta para comemorar o reajuste, conseguido com esforço e idas a Brasília, contando em várias com sua presença. Sônia foi exemplo de militante na defesa dos interesses da categoria.”

**Eliana Campos**  
diretora do Sisejufe  
aposentada TRF



